



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE SAÚDE**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2023  
(Do Sr. DR. ZACHARIAS CALIL)**

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública a fim de debater estratégias para melhorar a adesão e acesso da população de pacientes portadores de diabetes e/ou obesidade, às vacinas oferecidas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública a fim de debater estratégias para melhorar a adesão e acesso da população de pacientes portadores de diabetes e/ou obesidade, às vacinas oferecidas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

1. Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e em Obesidade e Associação Botucatrestre de Assistência ao Diabético – Vanessa Pirolo
2. SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações – Dra. Monica Levi
3. SBD – Sociedade Brasileira de Diabetes – Dr. Levimar Araújo
4. ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica – Dr. Bruno Halpern;
5. Dr. Mucio Tavares – Médico cardiologista, Diretor do Hospital Dia e Centro de Infusão do Instituto do Coração HCFMUSP, Professor Colaborador da Faculdade de Medicina da USP e Coordenador do Programa de Insuficiência Cardíaca da SOCESP;

Apresentação: 21/03/2023 09:03:28.830 - CSAUD

REQ n.22/2023





6. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis – Diretor Dr. Eder Gatti Fernandes;
7. Dra Tania Petraglia - Médica do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais, Hospital Municipal Rocha Maia, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, médica do Governo do Estado do Rio de Janeiro e professora da Universidade Estácio de Sá.

### JUSTIFICATIVA

Novos números divulgados pela Federação Internacional de Diabetes mostram que mais de 16 milhões de adultos no país são afetados pela doença. O gasto com saúde relacionado ao diabetes no Brasil atingiu 42,9 bilhões de dólares em 2021, o terceiro maior do mundo. Quase 18 milhões de adultos no país apresentam alto risco de desenvolver diabetes tipo 2.

Além disso, a Federação Internacional de Diabetes mostra que 537 milhões de adultos têm diabetes em todo o mundo – um aumento de 16% (74 milhões), desde as estimativas anteriores datadas de 2019.

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos, que apresentam em comum a hiperglicemia. Em curto prazo, a hiperglicemia pode levar à maior suscetibilidade da pessoa com diabetes a desenvolver infecções devido à alteração na resposta imunológica inata e adaptativa. Portanto, deve-se promover a imunização de crianças, adolescentes, adultos e idosos com DM enquanto estratégia de proteção à saúde, já que, além de prevenir doenças infecciosas, potencialmente para eles, auxilia na prevenção de complicações do diabetes.

Apesar do consenso acerca dos benefícios da imunização, a adesão ao calendário vacinal por parte de adultos e idosos, permanece um desafio. Em uma revisão sistemática acerca das barreiras à vacinação na





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

América Latina, influências individuais ou do grupo foram citadas por 68% dos artigos, seguido pelas influências contextuais (47%). Dentre as influências individuais e de grupo, as categorias de barreira mais frequentemente relatadas foram: crenças e atitudes em relação à vacinação; confiança no sistema público de saúde (exposta como fator determinante na aceitação das vacinas); e falta de recomendação médica (documentada como fator de risco para hesitação vacinal, ausência de conscientização ou, informações inadequadas dadas pelas autoridades e profissionais da saúde). Além disso, a disseminação de conhecimentos imprecisos sobre a segurança e os benefícios da vacinação por movimentos antivacinação vêm contribuindo para o aumento da hesitação vacinal no país. Em pessoas com DM, dados sobre a imunização contra influenza, por exemplo, demonstram que as taxas de adesão são subótimas e esforços devem ser empreendidos para aumentar a cobertura vacinal nessa população.

Embora muito frequente, a gripe não deve ser considerada uma doença de pouco valor, pois as complicações decorrentes da gripe podem ser bastante graves, principalmente para idosos, crianças muito pequenas ou pacientes de risco por doença subjacente, como asma, diabetes, obesidade, cardiopatias, doença pulmonar obstrutiva crônica, entre outras.

Além da baixa cobertura vacinal é importante considerar que há uma resposta imune diminuída a vacina dose-padrão em pessoas idosas e/ou com doenças crônicas, por isso existe a necessidade de cuidado direcionado à essa população.

Outras matérias publicadas recentemente pelos veículos de comunicação demonstraram que as pessoas com diabetes descompensado são mais propensas a complicações graves da COVID-19. Estes indivíduos apresentam risco de doença grave e hospitalização três a quatro vezes maior, quando comparados à população geral. Nele, algumas características clínicas associadamente a níveis de glicemia consistentemente elevados foram significativamente associadas à gravidade da COVID-19, tais como obesidade, doença cardíaca, renal ou pulmonar.





De acordo com dados do Ministério da Saúde publicados em setembro de 2022, a cobertura vacinal de todas as vacinas oferecidas gratuitamente pelo Programa Nacional de Imunizações, para a população vem diminuindo fortemente, chegando em 2021 com menos de 59% dos cidadãos imunizados. Em 2020, o índice era de 67% e em 2019, de 73%. O patamar preconizado pelo Ministério da Saúde é entre 90 e 95% (a depender do tipo da vacina).

Segundo um [estudo](#) do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, que analisa os [dados governamentais do Ministério da Saúde](#), em 2020, menos da metade dos municípios brasileiros atingiu ou superou as metas de cobertura estabelecidas pelo plano de imunização do país para nove vacinas, entre elas a MMR (contra sarampo, caxumba e rubéola), BCG (contra tuberculose) e contra a poliomielite. Embora a cobertura vacinal já estivesse em declínio devido a vários fatores (*Fake News*, receio de eventos adversos, etc),

Face a esses fatos, a Organização Mundial de Saúde e outros órgãos correlacionados, como o CDC – Centro de Controle de Doenças de Atlanta, USA, e Sociedades Médicas, SBIM, como a Sociedade Brasileira de Cardiologia, ADA, entre outras, reforçam a necessidade de prevenção contra gripe e infecção pneumocócica em pacientes de risco, como os pacientes com diabetes.

Para isso, precisamos que o Ministério da Saúde se sensibilize a fazer mais campanhas de vacinação para a população em geral e mais específicas para pessoas com diabetes e com obesidade, além de disponibilizar em todos os postos de saúde vacinas mais efetivas contra a influenza (do que atualmente já é oferecida), e também a vacina pneumocócica polissacarídica que está presente somente nas 52 unidades dos CRIE.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Sala das Sessões, 20 março de 2023.

Deputado Dr. Zacharias Calil

UNIÃO BRASIL-GO

\* Referências: Bridges, CB, ET AL. Vaccines 5th Edition 2008; Page 260-290); WHO. Influenza Vaccines. Position Paper. Wkly Epidemiol Rep 2005;80(33):277-88, WHO. Media Centre. Influenza. Fact sheet 2011;Gwini SM, ET AL. Vaccine 2011; 29 (1145-1149); Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/fevereiro/01/Informe-Epidemiologico-Influenza-2018-SE-52.pdf>; Mertz D, Kim TH, Johnstone J, Lam PP, Science M, Kuster SP, et al. Populations at risk for severe or complicated influenza illness: systematic review and meta-analysis. BMJ. 2013;347:f5061; [https://infoms.saude.gov.br/extensions/Influenza\\_2021/Influenza\\_2021.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/Influenza_2021/Influenza_2021.html) acessado 02/03/2023

Apresentação: 21/03/2023 09:03:28.830 - CSAUD

REQ n.22/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dr. Zacharias Calil

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237950975700>

